Instituto de Psicologia – USP

Disciplina: Psicologia e Povos Indígenas: Aspectos Éticos, Teóricos e Metodológicos

Prof. Dr. Danilo Silva Guimarães e Ramiro Gonzalez

Christina M. Moretti NUSP 9539911

**Organização do trabalho final**

**1. Tema**

Nesse trabalho pretendo abordar o tema da Resistencia dos povos indígenas, relacionando esse fato com a flexibilidade do eu indígena, bem com o modo de educar (ou cultivar) os membros de sua comunidade.

Pretendo estudar esse tema através de referenciais teóricos bibliográficos e por relatos de Lideranças indígenas previamente publicados.

Considero a questão importante como um modo de pensar psicologia de uma forma que inclua entender a alteridade do outro como um ponto importante para lidar com as adversidades. Uma vez que pensamos psicologia de um modo ocidental, procurando sempre universais, tenho como objetivo pensar em um contraponto, buscando nas diferenças um modo construtivo de entender o ser humano.

**2. Corpo teórico**

Partindo da premissa de que as culturas cultivam os pontos de vista de seus membros, a tradição sobre a qual uma pessoa se desenvolve é um ponto crucial sobre suas ações, decisões, comportamentos e pensamentos. Dessa forma, pretendo integrar a forma de pensar educação indígena, a flexibilidade apresentada em seus comportamentos e a resistência que os diferentes povos apresentam, com um esforço realizado por parte dos indígenas resistentes em entender a alteridade que o rodeia, e sua capacidade de se ajustar a singularidade do outro.

Para tanto, pretendo utilizar autores como Paulo Freire, Viveiros de Castro, falas de Lideranças Indígenas e experiencias em campo(?), que norteiem e possam de alguma maneira me ajudar a definir conceitos de Educação indígena. Utilizar o conceito de self dialógico do Valsiner e articular esse conceito com a flexibilidade e a resistência indígena enquanto povo e enquanto unidade heterogênea.